



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

GÉSSICA DANDARA MEDEIROS DE SOUZA

**THE USE OF ALTERNATIVE PHOTOINITIATORS AND POLYWAVE LED
TO IMPROVE THE DEGREE OF CONVERSION AND YELLOWING EFFECT
OF EXPERIMENTAL ADHESIVE SYSTEMS**

NATAL/RN

2015

Géssica Dandara Medeiros de Souza

THE USE OF ALTERNATIVE PHOTOINITIATORS AND POLYWAVE LED TO
IMPROVE THE DEGREE OF CONVERSION AND YELLOWING EFFECT OF
EXPERIMENTAL ADHESIVE SYSTEMS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso II do Curso de
Odontologia da Universidade Federal do Rio
Grande do Norte como parte dos requisitos
para obtenção do título de Cirurgião-
Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Boniek Castillo Dutra
Borges

NATAL/RN

2015

Catálogo na Fonte. UFRN/ Departamento de Odontologia
Biblioteca Setorial de Odontologia “Profº Alberto Moreira Campos”.

Souza, Géssica Dandara Medeiros de.

O uso de fotoiniciadores alternativos e LEDS de terceira geração na melhoria do grau de conversão e efeito amarelador de sistemas adesivos experimentais / Géssica Dandara Medeiros de Souza. – Natal, RN, 2015.

29 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Boniek Castillo Dutra Borges.

Monografia (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Odontologia.

1. Estética dentária – Monografia. 2. Adesivo dentário – Monografia. 3. Cor – Monografia. 4. Polimerização – Monografia. I. Borges, Boniek Castillo Dutra Borges. II. Título.

RN/UF/BSO

Black D22071

Géssica Dandara Medeiros de Souza

**THE USE OF ALTERNATIVE PHOTOINITIATORS AND POLYWAVE LED
TO IMPROVE THE DEGREE OF CONVERSION AND YELLOWING EFFECT
OF EXPERIMENTAL ADHESIVE SYSTEMS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Aprovado em: ____/____/____

Prof. Dr. Boniek Castillo Dutra Borges
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Orientador

Prof. Dr. André Luis Dorini
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Membro

Prof. M^a. Julita de Campos Pipolo Holanda
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Membro

NATAL/RN

2015

DEDICATÓRIA

“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.” Assim dedico esse trabalho de conclusão de curso àqueles que mais acreditaram nos meus sonhos, minha família, a vocês essa conquista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pois dEle, por Ele e para Ele são todas as coisas. Durante toda minha trajetória pude sentir seu amor e cuidado para comigo, dEle vinha a força para continuar a cada manhã, a inspiração para reconstruir sorrisos e a certeza de que os sonhos podem se tornar reais quando são firmados nEle.

Gostaria de agradecer também a minha família, vocês fizeram muito mais do que acreditar nos meus sonhos, vocês batalharam diariamente para que eles pudessem vir se tornar realidade, as lições mais valiosas da minha vida, eu aprendi com vocês. Em especial, agradeço a minha mãe, Sandra Medeiros, você é a representação de tudo aquilo que eu preciso ser como ser humano! Sua força, seu caráter, sua fé e a bondade do seu coração me servem de inspiração diária, muito obrigada por ser minha mãe!

Agradeço também ao Prof. Dr. Boniek Castillo Dutra Borges, pela confiança em mim depositada durante toda a graduação e por todas as oportunidades que me foram dadas. Ser professor é muito mais do que transmitir conteúdos, é despertar em seus alunos a curiosidade e a vontade expandir seus horizontes em busca do conhecimento. Muito obrigada por ter sido esse professor para mim, por ter despertado o amor e a vontade de fazer pesquisa. Ter tido a oportunidade de ser sua bolsista e orientanda foi um grande privilégio e aprendizado, cresci muito como pessoa e profissional. Obrigada, muito obrigada por me ensinar que podemos ir além quando acreditamos em nossos sonhos e temos determinação.

E aos queridos amigos, muito obrigada por todo apoio! Compartilhar com vocês cada momento tornou mais fácil a jornada! Obrigada por se alegrarem com as minhas conquistas, por tornarem as minhas tristezas menos tristes e por sempre acreditar em mim!

“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza dos seus sonhos.”

Eleanor Roosevelt

ABSTRACT

Objectives: The aim of this study was to evaluate the degree of conversion (DC) and yellowing effect of five experimental simplified adhesive systems formulated with camphorquinone (CQ), phenyl-propanedione (PPD), and bis-alkyl phosphine oxide (BAPO) using mono- or polywave light emitting diodes (LEDs).

Methods: A model simplified adhesive system was formulated by mixing monomers (60 wt% BisGMA and 40 wt% HEMA) to 30 wt% ethanol. Five materials were formulated by inclusion of the photoinitiators CQ, CQ/PPD, CQ/BAPO, PPD, and BAPO (1 mol% or 0.5/0.5 mol%) (1 mol%). DC was measured using Fourier transformed infrared spectroscopy. The yellowing effect (*b values) was determined after 30-day water storage with a spectrophotometer. ANOVA and Tukey post-hoc test were used to analyze the data ($p < 0.05$).

Results: Except for CQ, higher DC was found for other systems adhesives photoactivated by the polywave LED ($p < 0.05$). At 30 days water storage, the photoactivation with the polywave LED provided less yellow color (lower b* values) to all adhesive systems ($p < 0.05$).

Conclusion: The use of alternative photoinitiators and polywave LED improved the degree of conversion and decreased yellowing effect of experimental adhesive systems.

Clinical significance: Adhesive system formulated with PPD associated to CQ may have improved clinical performance as regard to esthetic appearance.

Key-words: Photoinitiator; Light curing-unit; Degree of Conversion; Adhesives; Color stability.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Characteristics of photoinitiators used in this study.

TABELA 2 - Technical details of Light Emitting Diodes used in this study.

TABELA 3 - Degree of conversion (%) means (standard-deviation) of experimental adhesive systems according to the photoinitiator system and the curing light.

TABELA 4 - b^* value means (standard-deviation) of experimental adhesive systems according to the photoinitiator system, curing light and storage time in water

SUMÁRIO

1. Introduction	11
2. Materials and methods	13
2.1. <i>Experimental design</i>	13
2.2. <i>Formulation of the experimental simplified adhesive systems</i>	13
2.3. <i>DC evaluation</i>	13
2.4. <i>Yellowing effect (*b values)</i>	14
2.5. <i>Statistical analysis</i>	14
3 Results	15
3.1. <i>DC</i>	15
3.2. <i>Yellowing effect (b* value)</i>	15
4. Discussion	16
5. Conclusion	19
References	20
Tables	23

1. Introduction

A satisfactory aesthetic appearance the short and long term is influenced directly by characteristics and properties of materials used. Polymers materials are known to be susceptible to various degrees of discoloration on exposure to oral environment [1, 2]. This alteration has been attributed to the structural changes in the material due to aging, the formation of colored degradation products, the change in the surface morphology and the extrinsic staining [3,4]. The natural degradation of chemical additives presents in composite formulation, such as ultraviolet filters, initiators, co-initiators and inhibitors [5] is especially important due the yellowing effect caused by some. As the composite resin, the adhesive systems also have intrinsic color change, which can, in turn, influence the final esthetic outcome of the composite resin restorations [6].

The most contemporary adhesive systems are light activated by light within the blue band of the spectrum (400-500 nm), using generally the camphorquinone (CQ) as photoinitiator [7]. The CQ is a solid yellow compound with an unbleachable chromophore group, compromising its aesthetic performance, since photoinitiators degrade over the course of time [7, 8]. CQ can absorb light in the spectral range of approximately 400-500 nm, and has a peak near 470 nm [9-10].

This characteristic yellow hue of CQ has led to researches testing different types of photoinitiators, such as PPD (Phenyl Propanodione) and BAPO (Bis-alkyl Phosphine Oxide), with intention of replacing CQ or acting in conjunction with it, diminishing its concentration in the monomers matrix ever further [9,11]. In consequence, reduce the yellowing effect.

However, the most alternative photoinitiators, differently of CQ, have an absorption peak in the ultraviolet region and extends slightly into the visible light spectrum (380–420 nm) [7, 12]. The spectrum emitted by the light source and the capacity of absorption by the photoinitiator have an effect on the polymerization process of composites influencing their properties [7, 12, 13]. Thus, the cure efficiency is compromised when using narrowband light-emitting diodes, which do not have light emission in this violet wavelength range [7, 12, 14].

The conventional light emitting diodes (LEDs) have an emission band in the visible region, so they limited in terms of activating photoinitiators that respond to ultraviolet light. Therefore, the polywave LEDs emit dual peaks, an additional light near approximately 405 nm [15, 16], presenting the ability of activating photoinitiators, such as PPD and BAPO.

The aim of this study was to evaluate the degree of conversion (DC) and yellowing effect of five experimental simplified adhesive systems formulated with camphorquinone (CQ), phenyl-propanedione (PPD), and bis-alkyl phosphine oxide (BAPO) using mono- or polywave light emitting diodes LEDs. The following research hypothesis was tested: the adhesives systems formulated with photoinitiators alternatives when photoactivated with a polywave LED would show increased DC and decreased yellowing effect.

2. Materials and methods

2.1. Experimental design

The response variables of this *in vitro* study were degree of conversion (DC) and yellowing effect. For DC, a 5 x 2 factorial design was designed since photoinitiators at five levels CQ, CQ/PPD, CQ/BAPO, PPD, and BAPO (Table 1) and type of LED at two levels (Table 2) were tested. For yellowing effect, a 5 x 2 x 2 was designed since photoinitiators at five levels CQ, CQ/PPD, CQ/BAPO, PPD, and BAPO (Table 1), type of LED at two levels (Table 2), and evaluation periods (baseline and 30-day water storage) were tested.

2.2. Formulation of the experimental simplified adhesive systems

A model simplified adhesive system was formulated through the intensive mixture of bisphenol A glycidyl dimethacrylate (BisGMA) and hydroxyethyl methacrylate (HEMA) (Sigma–Aldrich Inc., St. Louis, MO, USA) (60:40 wt%) and ethanol (30 wt%) [19]. Five different photoinitiator systems were added at 1 mol% (CQ, PPD and BAPO) or 0.5/0.5 mol% (CQ/PPD and CQ/BAPO). Ethyl 4-(dimethylamino) benzoate (EDMAB) (Sigma–Aldrich Inc., St. Louis, MO, USA) (1 mol%) was added to all formulations as co-initiator.

2.3. DC evaluation

The evaluation of DC was made by Fourier transform infrared/attenuated total reflectance (Spectrum 100, PerkinElmer, Shelton, CT, USA) at 24°C under 64% relative humidity. One hundred samples (5 mm in diameter x 1 mm thickness) were fabricated (n=10). One drop of each model adhesive system was inserted into a silicon mold, the solvent was evaporated for 10 s, a thin glass plate (1 mm thickness) was placed on the material and it was photoactivated for 10 s using each LED. The absorption spectra of nonpolymerized and polymerized model adhesive system were obtained from the region between 4000 and 650 cm^{-1} with 32 scans at 4 cm^{-1} . The aliphatic carbon-to-carbon double-bond absorbance peak intensity (located at 1638 cm^{-1}) and that of the aromatic component (located at 1608 cm^{-1} ; reference peak) were obtained. The DC (%) was calculated using the following equation:

$$DC (\%) = 100 \times \left[1 - \left(\frac{R_{\text{polymerized}}}{R_{\text{nonpolymerized}}} \right) \right],$$

where R represents the ratio between the absorbance peak at 1638 cm⁻¹ and 1608 cm⁻¹.

2.4. Yellowing effect (*b values)

After the DC analysis, the samples were placed in distilled water at 37° C in total darkness 24 hours. After this period, the initial color values (Ti) were measured directly on the photoactivated surface through a spectrophotometer (Easyshade, VITA, Zahnfabrik, Bad Säckingen, Germany) [20]. The specimens were dried with absorbent paper, and kept on a standard white background. The observation pattern simulated for color values followed the CIE L*a*b* system (Comission Internationale de l'Eclairage). This system consists of two axes, a* and b*, that have right angles and represent the dimension of tonality or color. The third axis is luminosity L*. This is perpendicular to the plane a* b*. For the purpose of this study, only the values of *b were measured.

After 30 days of water storage (Tf), the color values were obtained again. Five measurements were repeated on each specimen and surface, at the same assessment time and the average value was calculated. To avoid any interference of external light, a silicon barrier fabricated around the interface between the specimen and the spectrophotometer tip. Further, the silicon barrier allowed that the tip was placed on the same specimen area in both color measurements. Yellowing effect was established by comparing b* value before and after 30 days of water storage [21].

2.5. Statistical analysis

For DC evaluation, two-way ANOVA and Tukey post-hoc test were used (p<0.05). For b* color evaluation, three-way ANOVA with repeated measurements and Tukey post-hoc test were used (p<0.05).

3 Results

3.1. DC

There were statistically significant differences in the interaction photoinitiator system x curing light ($p < 0.01$). Table 3 shows the intergroup comparisons. Only the CQ adhesive system showed similar DC between samples photoactivated by Radium Cal and Bluephase G2. Bluephase G2 provided higher DC means than Radium Cal to other adhesive systems. Bluephase G2 provided similar DC means to all adhesive systems. Radium Cal provided the highest DC to CQ adhesive system and lowest DC to CQ/BAPO- and BAPO adhesive systems.

3.2. Yellowing effect (b^* value)

There were statistically significant differences in the interaction storage time in water x photoinitiator system x curing light ($p < 0.01$). Table 4 shows the intergroup comparisons. At 24 h water storage, only CQ/BAPO adhesive system showed similar yellowing (b^* values) between samples photoactivated by Radium Cal and Bluephase G2. Bluephase G2 provided less yellow color (lower b^* values) than Radium Cal to CQ, CQ/PPD, PPD, and BAPO adhesive systems. At 30 days water storage, Bluephase G2 provided less yellow color (lower b^* values) to all adhesive systems. Radium Cal provided and Bluephase G2 provided the highest yellowing (highest b^* value) to the CQ adhesive system, and the lowest yellowing (lowest b^* value) to the CQ/PPD adhesive system. Radium Cal provided no yellowing (similar b^* values) to CQ, CQ/PPD, and CQ/BAPO adhesive system and increased yellowing (higher b^* values) to PPD and BAPO adhesive system after 30 days water storage. On the other hand, except to the CQ adhesive system, Bluephase G2 provided less yellowing (lower b^* values) to other adhesive system after 30 days water storage.

4. Discussion

In the present study, was evaluated the use of alternative photoinitiators and polywave led to improve the degree of conversion and yellowing effect of experimental adhesive systems. Based on the results obtained, it could be affirmed that the tested hypothesis was accepted, the systems adhesives formulated with photoinitiators alternatives when photoactivated with LED lights of third generation show an increase in DC and a smaller yellowing effect.

The DC is a very important parameter used to measure photopolymerization performance, is influenced for the photopolymerization activity of photoinitiators and the wavelength and intensity of irradiations lamps [22]. The table 1 shows the results associated a DC.

Only the systems adhesives formulated with CQ showed similar DC between samples photoactivated by Rádii Cal and Bluephase G2. Convencional LED lights, such as Rádii Cal, have an emission band in the visible region, so that emitted one-peak in a narrow spectral band [18]. Unlike convencional LEDs, Bluephase G2 is a dual peak LED, providing additional light with nearly 405 nm [15, 16]. The CQ is light activated by lights within the visible light spectrum and has a peak of absorbance near 470 nm [9-10]. Thus, the similar DC observed in the CQ systems adhesives is due the two types of LED lights used presents an emission of light within the light band ideal for the photoactivation of CQ, the visible light spectrum.

Unlike CQ, the systems adhesives formulated with CQ/PPD, CQ/BAPO, PPD and BAPO exhibited higher DC when photoactivated by Bluephase G2 than Rádii Cal. Photoinitiators alternatives such as PPD and BAPO have an absorption peak in the ultraviolet region (100 - 400 nm) [23], their peaks of absorbance are 398 and 370 nm, respectively [7]. Thus, the generation of free radicals from these compounds was more efficient when using a dual-peak LED, due the absorption spectra that overlap with the emission spectra of irradiance source.

Although its absorption peak is in the infrared light range, the PPD has the greatest DC that systems adhesives containing BAPO when photoactivated with Rádii Cal. This fact is possible related to the ability of the PPD additionally absorbs light in

the visible spectrum [18]. The activation of the other photoinitiators with single-peak LEDs is not possible, because this light source does not emit UV light [18].

The yellowing effect in the systems adhesives also was evaluated. After 24 hours of storage in water, only CQ/BAPO adhesive system showed similar yellowing between samples photoactivated by Radii Cal and Bluephase G2. The reason for this fact is the similar DC propitiate for two LEDs to the CQ adhesive. Both the LEDs emit light in wavelength capable to excit only CQ, while the other photoinitiators are not excited completely by the Radii, because this not emit light in infrared spectral. In contrast, Bluephase G2 promoted lower yellowing to CQ, CQ/PPD, PPD, and BAPO adhesive systems. The emission of dual-peak light of Bluephase enable higher DC and, consenquently, lower yellowing.

After 30 days of storage in water, Bluephase G2 promoted lower yellowing for all systems adhesives. The Bluephase G2 being a polywave LED, it can emit light with two peaks in different ranges (UV and blue light), thus allowing different photoinitiators are able to absorb the light emitted by it and carry out an effective polymerization. Therefore, if the DC of systems adhesives were higher, the yellowing will be lower, to due the influence of DC over the yellowing. The degree of conversion is directly related to their staining capacity and chemical characteristics [24]. A low polymerization coefficient results in low mechanical strength and degradation of the unreacted molecules over the course of time [25, 26].

The CQ adhesive system showed higher yellowing for the samples photoactivated by the two types of LEDs. CQ presents characteristics inherent to its chemical composition that contribute to it to produce a higher level of yellowing compared to other photoinitiators. This typical color of CQ is due to its chomophore group, in which a set of atoms that form molecules, this when excited by light, reflect spectra in a tonality that ranges from yellow to orange [25].

Corroborating this fact, unlike others photoinitiators, such a PPD, the CQ has a low capacity to perform photobleaching, which is the ability to break the chromophoric groups, shortly after sensitization by light, thus contributing to the reduction of yellowing [25]. These factors associated meant that even when photoactivated with different LEDs lights, the CQ present the biggest b^* values.

On the other hand, the CQ/PPD system adhesive showed the lower yellowing, for the two LED lights used. Studies have demonstrated that the use of PPD increases the efficiency of polymerization of monomers, and reduce the yellowing effect of CQ [25, 26]. The CQ can absorb light in a spectral range of approximately 400-500 nm, peaking at 470 nm absorption [9, 10]. Differently, the PPD have their peak absorption in the ultraviolet light range, which corresponds to approximately 398 nm [7]. The Bluephase G2 can properly excite this adhesive system for issuing peaks in the blue and ultraviolet range.

The performance of CQ in association with PPD system photoactivated for the Radian Cal can be explained by the fact PPD achieve an additional absorption of light in the visible range, unlike other photoinitiators [18], contributing a greater degree of conversion. It is known that an insufficient monomer conversion, and the presence of carbon with double bonds make the material more susceptible to degradation reactions which lead to instability in color, so that the more the degree of conversion, the lower the probability of yellowing.

The adhesive systems that had CQ in its composition alone or in combination not have an increase in yellowing after 30 days when photoactivated by Radian Cal. This is due Radian Cal not emit light at the wavelength of maximum absorption of BAPO and PPD, so that only the CQ can be turned on appropriately. In contrast, the materials that had PPD and BAPO isolated had more yellow color after 30 days of water storage. These photoinitiators which has its peak light absorption in the ultraviolet region. Thus, when a monowave LED such as the Radian Cal was used to photoactivate BAPO and PPD systems, the degree of conversion is compromised.

With the exception of CQ, all other systems adhesives showed after 30 days, a lower yellowing when photoactivated by Bluephase G2. The emitting light in blue and ultraviolet range by Bluephase provided a photoactivation adequate for all photoinitiators used. This result shows that PPD and BAPO, when photoactivated by a light source adequate, presents lower yellowing a long term, in comparison the CQ. The higher yellowing of CQ a long term is associated the formation of chromophores group and inability to perform photobleaching [25].

5. Conclusion

The use of alternative photoinitiators and polywave LED improved the degree of conversion and decreased yellowing effect of experimental adhesive systems. The association between PPD and CQ provided the lowest yellowing effect to the adhesive system.

References

- [1] M. Gaintantzopoulou, A. Kakaboura, G. Vougiouklakis, Color stability of tooth-colored restorative materials, *Eur. J. Prosthodont. Rest. Dent.* 13 (2005) 51–6.
- [2] T. Stober, H. Gilde, P Lenz, Color stability of highly filled composite resin materials for facings, *Dent Mater* 17 (2001) 87–94.
- [3] S. Imazato, H. Tarumi, K. Kobayashi, H. Hiraguri, K. Oda, Y. Tsuchitani, Relationship between the degree of conversion and internal discoloration of light-activated composite, *Dent Mater* 14 (1995) 23–30.
- [4] E. Asmussen. Factors affecting the color stability of restorative resins. *Acta Odontol Scand* 41 (1983)11–8.
- [5] JL Ferracane. Hygroscopic and hydrolytic effects in dental polymer networks. *Dent Mater* 22 (2006) 211-22.
- [6] M. Gaintantzopoulou, A. Kakaboura, M. Loukidis, G. Vougiouklakis. A study on colour stability of self-etching and etch-and-rinse adhesives. *J Dent* 37 (2009) 390-6.
- [7] MG Neumann, WG Miranda Jr, CC Schmitt, FA Rueggeberg, IC Correa. Molar extinction coefficients and the photon absorption efficiency of dental photoinitiators and light curing units. *J Dent* 33(2005)525-32.
- [8] N Ilie, R Hickel. Can CQ be completely replaced by alternative initiators in dental adhesives? *Dent Mater* 27 (2008)221-8.
- [9] JW Stansburry. Curing dental resins and composites by photopolymerization. *J Esthet Dent* 12 (2000)300-8.
- [10] FA Rueggeberg. Contemporary issues in photocuring. *Compendium* 20 (Supp. 25) (1999) 34-41.
- [11] E Asmussen, A Peutzfeldt. Influence of composition on rate of polymerization contraction of light curing resin composites. *Acta Odont Scand* 60 (2002) 146-50.

- [12] MG Neumann, CC Schmitt, GC Ferreira, IC Correa. The initiating radical yields and the efficiency of polymerization for various dental photoinitiators excited by different light curing units. *Dent Mater* 22 (6) (2006) 576- 84.
- [13] A Uhl, RW Mills, KD Jandt. Photoinitiator dependent composite depth of cure and Knoop hardness with halogen and LED light curing units. *Biomater* 24 (2003) 1787-95.
- [14] FA Rueggeberg. State-of-the-art: dental photocuring-a review. *Dent Mater* 27 (1) (2011) 39-52.
- [15] I Busemann, C Lipke, A Schattenberg, B Willershausen, CP Ernst. Shortest exposure time possible with LED curing lights. *Am J Dent* 24 (2011)37-44.
- [16] RB Price, J Fahey, CM Felix. Knoop hardness of five composites cured with single-peak and polywave LED curing lights. *Quintessence Int* 41 (2010) 181-91.
- [17] W Schroeder, G Arenas, C Vallo. Monomer conversion in a light-cured dental resin containing 1- phenyl – 1,2 – prophanedione photosensitizer. *Polym Int* 56 (2007) 1099-1105.
- [18] JS Sim, HJ Seo, JK Park, F Garcia-Godoy, HI Kim, YH Kwon. Interaction of LED lights with coinitiator-containing composite resins: Effect of dual peaks. *J Dent* 40 (2012) 839-842.
- [19] U Daood, C Swee Heng, J Neo Chiew Lian, AS Fawzy. In vitro analysis of riboflavin-modified, experimental, two-step etch-and-rinse dentin adhesive: Fourier transform infrared spectroscopy and micro-Raman studies. *Int J Oral Sci* 7 (2015) 110-24.
- [20] FD Silami, FM Mundim, L da F Garcia, MA Sinhoreti, Pires-de-Souza FC. Color stability of experimental composites containing different photoinitiators. *J Dent* 41(Suppl 3) (2013) 62-6.
- [21] LF Schneider, CS Pfeifer, S Consani, SA Prahl, JL Ferracane. Influence of photoinitiator type on the rate of polymerization, degree of conversion, hardness and yellowing of dental resin composites. *Dent Mater* 24 (2008) 24 1169-77.

[22] K Ikemura, T Endo. A review of the development of radical photopolymerization initiators used for designing light-curing dental adhesives and resin composites. *Dent Mater* 29 (5) (2010) 481-501.

[23] RB Price, CA Felix. Effect of delivering light in specific narrow bandwidths from 394 to 515 nm on the microhardness of resin composites. *Dent Mater* 25 (2009) 899-908.

[24] B Micali, RT Basting. Effectiveness of composite resin polymerization using light-emitting diodes (LEDs) or halogen-based light-curing units. *Braz Oral Res* 18 (2004) 266-70.

[25] HH Alvim, AC Alecio, WA Vasconcelos, M Furlan, JE de Oliveira, JRC Saad. Analysis of camphorquinone in composite resins as a function of shade. *Dent Mater* 23 (2007) 1245-9.

[26] J Park, Q Ye, EM Topp, A Misra, SL Kieweg, P Spencer. Effect of photoinitiator system and water content on dynamic mechanical properties of a light-cured bisGMA/HEMA dental resin. *J Biomed Mater Res A* 93 (2010) 1245-51.

Tables

Table 1 - Characteristics of photoinitiators used in this study.

Name	Absorption spectrum range (nm)	Absorption intensity peak (nm) ^[7]	Molar extinction coefficient (L/mol cm) ^[7]
CQ*	400 – 500 ^[7]	470	28±2
PPD**	350 – 480 ^[17]	398	150±10
BAPO***	365 – 416 ^[7]	370	300±10

*Camphorquinone; **Phenyl-Propanedione; ***Bis-Alkyl Phosphine Oxide

Table 2 - Technical details of Light Emitting Diodes used in this study.

Comercial name/ Manufacturer	Classification	Spectrum range	Intensity peaks	Irradiance
Radii Cal, SDI, Victoria, Australia.	Mowave	440 - 480 nm	460 nm	1200 mW/cm ²
Bluephase G2, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein	Polywave	385 – 515 nm (380 – 420 + 420 – 490)	405 nm 460 nm [18]	1200mW/cm ²

Table 3 - Degree of conversion (%) means (standard-deviation) of experimental adhesive systems according to the photoinitiator system and the curing light.

Photoinitiator system	Curing light	
	Radii Cal	Bluephase G2
CQ	77.8 (6.8) aA	77.3 (14.1) aA
CQ/PPD	48.8 (7.4) bB	71.6 (7.7) aA
CQ/BAPO	31.5 (11.5) cB	74.1 (6.9) aA
PPD	47.2 (4.0) bB	74.2 (6.4) aA
BAPO	27.6 (3.9) cB	81.6 (6.5) aA

Means followed by different capital letters indicate statistically significant differences between curing lights for the same photoinitiator ($p < 0.05$). Means followed by different lower case letters indicate statistically significant differences among photoinitiator systems for the same curing light ($p < 0.05$).

Table 4 - b* value means (standard-deviation) of experimental adhesive systems according to the photoinitiator system, curing light and storage time in water.

Storage time in water	Photoinitiator system	Curing light	
		Radii Cal	Bluephase G2
24 h	CQ	57.8 (3.9) aA ^{ns}	43.3 (4.4) aB ^{ns}
	CQ/PPD	25.7 (0.6) dA ^{ns}	17.3 (0.8) cB*
	CQ/BAPO	49.7 (3.4) bA ^{ns}	44.3 (3.0) aA*
	PPD	33.3 (1.2) cA*	28.9 (0.1) bB*
	BAPO	51.3 (4.2) bA*	34.8 (3.3) bB*
30 days	CQ	60.9 (1.0) aA	40.0 (1.9) aB
	CQ/PPD	26.0 (2.1) dA	16.2 (1.2) dB
	CQ/BAPO	51.8 (0.6) bA	34.6 (3.0) bB
	PPD	36.5 (0.2) cA	20.8 (3.6) cB
	BAPO	55.2 (4.0) bA	28.9 (3.2) bB

Means followed by different capital letters indicate statistically significant differences between curing lights for the same photoinitiator ($p < 0.05$). Means followed by different lower case letters indicate statistically significant differences among photoinitiator systems for the same curing light ($p < 0.05$). ^{ns}No statistically significant differences between different storage time in water for the same photoinitiator

NORMAS DA REVISTA

JOURNAL OF DENTISTRY

The title page should contain the following information:

- Title of paper
- Short title
- Name(s), job titles and address(es) of author(s) (no academic degrees necessary)
- Name, address, telephone, fax and e-mail of the corresponding author
- Up to 6 keywords

Spelling: International English.

Authors are urged to write as concisely as possible.

The house style of Journal of Dentistry requires that articles should be arranged in the following order: Title, Abstract, Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Conclusions, Acknowledgements, References, Tables, Figures. A cover letter should accompany the new manuscript submission, within which the authors should indicate the significance of the work being submitted in a statement no more than 100 words. A signed permission note (details below) must also be included.

Abstract: should not exceed 250 words and should be presented under the following subheadings: Objectives, Methods; Results; Conclusions (For Reviews: Objectives; Data; Sources; Study selection; Conclusions). A 50 word 'Clinical Significance' statement should appear at the end of the abstract advising readers of the clinical importance and relevance of their work. These subheadings should appear in the text of the abstract. Please repeat the title of the article at the top of the abstract page.

Introduction: must be presented in a structured format, covering the following subjects, although not under subheadings: succinct statements of the issue in question, and the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue. In keeping with the house style of Journal of Dentistry, the final paragraph of the

introduction should clearly state the aims and/or objective of the work being reported. Prospective authors may find the following form of words to be helpful: "The aim of this paper is to ..." Where appropriate, a hypothesis (e.g. null or a priori) should then be stated.

Keywords: up to 6 keywords should be supplied.

Abbreviations and acronyms: terms and names to be referred to in the form of abbreviations or acronyms must be given in full when first mentioned.

Units: SI units should be used throughout. If non-SI units must be quoted, the SI equivalent must immediately follow in parentheses. The complete names of individual teeth must be given in the text. In tables and legends for illustrations individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Statistics: Statistical methods should be described with enough detail to enable a knowledgeable reader with access to the original data to verify the reported results. When possible, findings should be quantified and appropriate measures of error or uncertainty (such as confidence intervals) given. Details about eligibility criteria for subjects, randomization and the number of observations should be included. The computer software and the statistical method(s) used should be specified with references to standard works when possible (with pages specified). See http://www.icmje.org/manuscript_1prepare.html for more detailed guidelines.

References: These should appear in the text in numerical order and should follow a modified form of the Vancouver Reference system (details may be found at <http://www.icmje.org/index.html#reference>). Please note that the house style of the Journal of Dentistry is different from the standard Vancouver reference style in that it includes a requirement:

- to refer to the name of the Journal in full
- to put the name of the Journal in Italics
- to put the volume number in bold

Examples as follows:

Journal articles

Lynch CD, Frazier KB, McConnell RJ, Blum IR, Wilson NHF. State-of-the-art techniques in Operative Dentistry: contemporary teaching of posterior composites in UK and Irish dental schools. *British Dental Journal* 2010; 209: 129 - 36.

Wilson NHF, Mjör I. The teaching of class I and class II direct composite restorations in European dental schools. *Journal of Dentistry* 2000; 28: 15-21.

Please note that in-press/ accepted articles that are awaiting assignment of page numbers should be cited including their DOI number (Digital Object Identifier), for example:

Books

Lynch CD. Successful posterior composites. London: Quintessence Publishing Co., 2008.

Book chapters

Phillips SJ, Whisnant JP. The role of dentine under restorations. In: Laragh JH, Brenner BM, editors. *The science of restorative dentistry*. 2nd ed. Oxford: Elsevier; 2003. p.266-78.

If there are seven or more authors please list the first six and et al., otherwise list all authors. Journal titles should be given in full. If websites are used as references, the full URL should be cited, along with the date on which it was accessed.

Illustrations: should be submitted electronically using appropriate commercial software. Prospective authors should follow the relevant guidelines (available from: <http://www.elsevier.com/artworkinstructions>). In addition, it is noted that while authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, journals published by Elsevier apply the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Tables: Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules.